

meiros e que o IEB está aí para auxiliá-lo a obter os resultados desejados. Ainda assim, é preciso lembrar que a organização de arquivos é uma tarefa complexa, que exige muita paciência, dedicação e habilidade. É preciso ter em mente que a organização de arquivos é um trabalho que requer tempo, paciência e dedicação. É preciso ter em mente que a organização de arquivos é um trabalho que requer tempo, paciência e dedicação.

## NOTICIÁRIO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS

O IEB e a Escola de Comunicações e Artes, ambos da USP, realizaram este ano (de 5 de abril a 27 de julho) o IV Curso de Especialização em Organização de Arquivos, com carga horária de 640 horas compreendendo aulas teóricas e práticas e estágio.

O objetivo deste curso anual é capacitar pessoal de nível superior para atuar na área de administração de arquivos e organização de documentos a nível de arquivos correntes, intermediários e permanentes, do setor público e privado; proporcionar conhecimentos de caráter teórico e técnico na área de Arquivologia; e fornecer subsídios de Documentação, Administração, Direito e História necessários para a organização de arquivos. A coordenação foi das professoras Heloísa Liberalli Bellotto (IEB), Johanna Wilhelmina Smit (ECA) e Yêdda Dias Lima (IEB), estando as aulas a cargo de professores da USP e especialistas na área de arquivos.

### DOCUMENTOS SOBRE A IMIGRAÇÃO JAPONESA

Quatro rolos de microfilmes de documentos do Ministério das Relações Exteriores do Japão pertencentes ao IEB serão agora traduzidos pelo tradutor público Katsunori Wakisaka. Ao todo são mais de três mil fotogramas relativos à imigração japonesa no Brasil, compreendendo o período de 1898 a 1920. Os documentos são de difícil consulta mesmo para os conhecedores do idioma — pois se trata em grande parte de manuscritos japoneses do início do século —, mas de grande interesse pela riqueza de dados que encerram. Ao IEB caberá a organização de um inventário analítico a fim de divulgar o material e facilitar a consulta dos pesquisadores.

## IEB E MUSEU DE ASTRONOMIA PESQUISAM REVISTA TÉCNICA DO SÉCULO XIX

Especialistas do IEB e do Museu de Astronomia do CNPq realizam atualmente um levantamento dos assuntos tratados pela revista "O Auxiliador da Indústria Nacional", talvez a primeira publicação técnica brasileira, editada pela Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional a partir de 1833 e perdurando por aproximadamente 70 anos.

O levantamento dá continuidade à pesquisa feita em 1983, com o apoio do CNPq, pela pós-graduanda Lúcia Helena Gama e abrangerá todos os números da revista, resultando numa publicação das duas instituições realizadoras do projeto. Isso será possível graças ao acesso às poucas coleções de "O Auxiliador" existentes, que apesar de parciais se complementam. Dada a importância da revista como fonte de registro da introdução de novas técnicas e de processos industriais e agrícolas no Brasil do século XIX, a publicação desse trabalho desenvolvido pelo IEB e pelo Museu de Astronomia será de extrema utilidade para os estudiosos da história da técnica e da tecnologia no Brasil.

Na página de rosto da primeira edição, datada de 15 de janeiro de 1833, o próprio subtítulo já anuncia o objetivo da revista: "Coleção de memórias e notícias interessantes aos fazendeiros, fabricantes, artistas e classes industriais no Brasil, tanto originais como traduzidas das melhores obras que neste gênero se publicaram nos Estados Unidos, França, Inglaterra etc."

"O Auxiliador" abrangia diversas áreas, divulgando descrições, comentários e pareceres sobre equipamentos e técnicas com as mais variadas finalidades. Textos sobre máquinas, trens e barcos a vapor eram freqüentes nas páginas da revista, onde pode-se acompanhar também o desenvolvimento de máquinas hidráulicas, têxteis, tipográficas, para mineração, para beneficiamento de produtos agrícolas, para a fabricação de bens de consumo, para a produção de combustíveis, entre outras. Estudos sobre variedades agrícolas e técnicas de criação de animais também tinham destaque na publicação.

### ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS: DOCUMENTOS DO SÉCULO XIX

Este volume reúne os resultados da pesquisa realizada no IEB e no Museu de Astronomia do CNPq sobre a revista "O Auxiliador da Indústria Nacional". Os resultados foram divididos em quatro partes: 1) levantamento dos assuntos tratados na revista; 2) descrição das coleções existentes; 3) estudo da estrutura editorial da revista; 4) discussão das implicações históricas da publicação. O levantamento dos assuntos tratados na revista mostra que a mesma abrangeu uma ampla variedade de temas, desde a agricultura e a pecuária até a indústria, passando por questões de natureza política, econômica e social. A estrutura editorial da revista é caracterizada por uma organização hierárquica, com uma redação centralizada e uma comissão editorial composta por especialistas em diferentes áreas. As discussões sobre as implicações históricas da revista enfatizam a sua importância para o desenvolvimento da indústria brasileira no século XIX, bem como para a formação da identidade cultural e tecnológica do país.

## PUBLICAÇÕES DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS

1. Carlos Drumond – *Contribuição do bororo à toponímia brasílica*, 1965.
2. Rosemarie E. Horch – *Relação dos manuscritos da Coleção "J. F. de Almeida Prado"*, 1966. Esg.
3. Eunice Ribeiro Durham – *Assimilação e mobilidade – História do imigrante numa comunidade paulista*, 1966. Esg.
4. Plínio Ayrosa – *Estudos tupinológicos*, 1967.
5. Rolando Morel Pinto – *Experiência e ficção de Oliveira Paiva*, 1967.
6. Tekla Hartmann – *Nomenclatura botânica dos bororo*, 1968.
7. Oswaldo Elias Xidieh – *Narrativas pias populares*, 1968. Esg.
8. Antônio Rocha Penteado – *O uso da terra na região bragantina – Pará*, 1968. Esg.
9. Rubens Borba de Moraes – *Bibliografia brasileira do período colonial*, 1969.
10. Renate Brigitte Vierler – *Os kamayurá e o Alto Xingu*, 1969. Esg.
11. Maria Helena Grembeck – *Mário de Andrade e "l'esprit nouveau"*, 1969. Esg.
12. Nites Therezinha Peres – *Leituras em francês de Mário de Andrade*, 1969. Esg.
13. Maria Sylvia de Carvalho Franco – *Homens livres na ordem escravocrata*, 1969. Esg.
14. Maria Isaura Pereira de Queiroz – *O mandonismo local na vida política brasileira*, 1969. Esg.
15. *Catálogo da exposição fotográfica sobre o Recôncavo Baiano*, 1970.
16. Rosélis Oliveira de Napoli – *Lanterna Verde e o Modernismo*, 1970. Esg.
17. Cecília de Lara – *Nova Cruzada – Contribuição para o estudo do Pré-Modernismo*, 1971.
18. Neusa Pinsard Caccese – *Festa – Contribuição para o estudo do Modernismo*, 1971. Esg.
19. Cecília de Lara – *Klaxon & Terra Roxa e outras terras – Dois periódicos modernistas de São Paulo*, 1972. Esg.
20. Lígia Chiappini Moraes Leite – *Modernismo no Rio Grande do Sul – Materiais para o estudo*, 1972. Esg.
21. ANAIS – Encontro Internacional de Estudos Brasileiros – *I Seminário de Estudos Brasileiros*, 1972, 3 v.
22. Lucy Maffei Hutter – *Imigração italiana em São Paulo (1880-1889)*, 1972. Esg.
23. Oswaldo Elias Xidieh – *Semana santa cabocla*, 1972.
24. J. Galante de Souza – *Em torno do poeta Bento Teixeira*, 1972.
25. Adolfo Casais Monteiro – *Figuras e problemas da literatura brasileira contemporânea*, 1972.
26. Marta Rossetti Batista, Telê Porto Ancona Lopez e Yone Soares de Lima – *Brasil – Iº tempo modernista – 1917-1929*, 1972. Esg.
27. Maria Odila Silva Dias – *André Rebouças – Diário – A Guerra do Paraguai (1866)*, 1973.
28. Arlinda Rocha Nogueira – *A imigração japonesa para a lavoura cafeeira paulista (1908-1922)*, 1973.
29. Marusia de Brito Jambeiro – *engenhos de rapadura: racionalidade do tradicional numa sociedade em desenvolvimento*, 1973.
30. João Baptista Borges Pereira – *Italianos no mundo rural paulista*, 1974. Esg.
31. Ruth Brito L. Terra – *A literatura de folhetos nos fundos Villa-Lobos*, 1981.
32. Arlinda Rocha Nogueira, Heloisa Liberalli Bellotto e Lucy Maffei Hutter – *Inventário analítico dos manuscritos da Coleção Lamego*, 1983, 2 v.
33. Yone Soares de Lima – *A ilustração na produção literária (São Paulo – década de vinte)*, 1985.
34. Benedicto Heiloiz Nascimento – *O desenvolvimento e seu modelo*, 1986.
35. Maria Lucia Fernandes Guelfi – *Novíssima, Estética e ideologia na década de 20*, 1987.
36. Telê Porto Ancona Lopez (org.) – *Manuel Bandeira: verso e reverso*, 1987.
37. Marta Rossetti Batista e Yone Soares de Lima – *Catálogo da Coleção Mário de Andrade*, 1984.
38. José Eduardo Marques Mauro (coord.) – *História da energia elétrica em São Paulo: S.A. Central Elétrica Rio Claro*, 1986.
39. Lucy Maffei Hutter – *Imigração italiana em São Paulo – 1902 a 1914 – O processo migratório*, 1986.
40. Ana Maria Paulino (org.) – *O poeta insólito: fotomontagens de Jorge de Lima*, 1987.
41. Arlinda Rocha Nogueira, Floripes de Moura Pacheco, Marcia Pilnik e Rosemarie Erika Horch (org.) – *Sérgio Buarque de Holanda: vida e obra*, 1988.

REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS, n°s 1 a 30.

Pede-se permuta.